

8 | 9 DE MARÇO DE 2017



I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE
INVESTIGAÇÃO EM ARTE

LIVRO DE RESUMOS

EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES

COORDENAÇÃO GERAL | EDIÇÃO | DESIGN GRÁFICO

Levi Leonido

COMISSÃO CIENTÍFICA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido da Silva | Beatriz Licursi.

COMISSÃO ORGANIZADORA

Levi Leonido | Mário Cardoso | Ricardo Almeida | Elsa Gabriel Morgado | João Bartolomeu | Marco Aurélio Aparecido | Maria Pinto | Rita Alves | Francisco Sousa | José Machado | Maria Manuel Garcia Rocha.

PERFORMERS CONVIDADOS

Mário Cardoso | Luís Carvalho | Bruno Carreira | Ricardo Almeida.

PADRINHO DO EVENTO

Manuel João Vieira.

APOIOS INSTITUCIONAIS

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro – Escola das Ciências Humanas e Sociais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação | Câmara Municipal de Vila Real | Teatro de Vila Real | EUROPEAN REVIEW OF ARTISTIC STUDIES | PORTAS DA BILA – Associação Cívica e Cultural | ERAS.

© ERAS *Edições*

Editor: PBACC

ISSN 1647-3558

ISBN 978-989-99832-6-7

Documento disponível em <http://www.eras.utad.pt/docs/Livro%20de%20Resumos%20I%20SIIA.pdf>

INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS

Universidade Federal do Rio de Janeiro | Universidade Federal de Roraima | Universidade Federal de Campina Grande | Universidade Estadual de Feira de Santana | Universidade do Minho | Universidade de Vigo | Universidade Estadual de Vale do Acaraú | Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro | Universidade de Santiago de Compostela | Universidade de Aveiro | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto | Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional de Braga | UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro | CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro | Faculdades Integradas Norte do Paraná – UNOPAR | Sociedade Portuguesa de Psicodrama | Pontifícia Universidade Católica do Paraná | Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego | Instituto Politécnico de Bragança – Escola Superior de Educação de Bragança | Instituto Oswaldo Cruz | Instituto de Investigaciones Gino Germani. Universidad de Buenos Aires. CONICET | CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança - Universidade Nova de Lisboa | Filipe Crawford Produções, Lda. | FILANDORRA – Teatro do Nordeste | Conservatório Regional de Música de Vila Real | Centro de Estudos Filosóficos e Humanísticos – UCP | Centro de Estudos em Letras – UTAD & Universidade Évora | Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias das Artes – Universidade Católica Portuguesa – Centro Regional do Porto.



Nota introdutória	4
Programa Síntese.....	5
Grupos que autogestionan espacios, clubes y centros culturales.....	6
A ciência na arte musical do séc. XX: duas correntes contíguas.....	6
Supervisão pedagógica da oferta formativa em artes no ensino superior: subsistema universitário e politécnico.....	7
Um corpo elíptico: a expressão e o gesto sob o signo da civilização.....	7
A música para teatro: da subjetividade da escolha à literacia do espectador.....	8
The body and the scenic space: street theater actor.....	8
Da tríade adomiana hipotética –TAH– aos planos hipotéticos de audição -PHA: reflexões sobre conceito de audição inteligente.....	9
Specialized artistic schools and its didactics as determinant factors of education.....	9
“OSKAR, o ouriço musical”- projecto artístico em educação.....	10
Reginaldo Carvalho's incidental music: catalog, edition and analysis of his compositions for o tablado between 1957-1966.....	10
AGELASTA: the illusion in musical composition.....	11
O desenvolvimento de oficinas associando a música ao ensino e à saúde no nordeste do Brasil.....	11
Práticas de ensino de música no contexto prisional: análise comparativa de estudos de casos.....	12
A música em Boa Vista: recursos para uma revisão historiográfica.....	12
Técnica da Máscara improvisação treino do actor.....	13
A investigação-ação como guião construtor da investigação em arte.....	13
Cotas na Universidade Estadual de Feira de Santana na Bahia: negros, indígenas e quilombolas no ensino superior.....	14
O cenário do ensino de arte no “novo ensino médio” no Brasil.....	14
The multidimensionality of contemporary music practice.....	15
Os elementos simbólicos empregues na composição da “abóbada celeste”.....	15
Arte-criação. O elogio da desobediência.....	16
Da palavra ao acto: investigações em sociologia do teatro.....	16
Concertos pedagógicos a partir da música programática: uma constância deliberadamente interdisciplinar.....	17
The teaching of music and its relation to the soundscape as a tool in the construction of an intelligent listening.....	17
A prática do sociodrama em contexto escolar.....	18
O processo de formação de um professor em música no Brasil.....	18
A integração corpo-mente-instrumento na arte musical, aspectos cognitivos e sua significância segundo o entendimento de músicos brasileiros.....	19
Medicine and art or history of an improbable symbiosis.....	19
Estimulando a inteligência cinestésico-corporal numa vivência “extraordinária”.....	20
Descobrimo o oboé.....	20
Uma paisagem de mim: imagens de uma oficina de criatividade no Ceará, Brasil.....	21
Filandorra – 30 de descentralização no interior norte de Portugal: comunidades, acolhimentos e residenciais artísticas.....	21
“Guitarra Clássica” Por <i>Mário Cardoso</i>	22
“Clarinete” Por <i>Luís Carvalho</i>	22
“Concertina” Por <i>Bruno Carreira</i>	22
“Gaita de Fole” Por <i>Ricardo Almeida</i>	22
Performances (performers convidados).....	22

NOTA INTRODUTÓRIA

Este evento para além de pretender reunir e debater várias problemáticas relacionadas com o universo artístico em geral, teve como base a partilha de ideias, projetos e investigações específicas desenvolvidas por investigadores europeus e essencialmente do espetro lusófono.

As áreas centrais das pesquisas desenvolvidas em arte nos subsistemas universitário e politécnico, aliado à prática de associações e projetos de intervenção comunitária em determinadas regiões do globo, foram, por certo, temas que marcaram o debate e troca de experiências vivenciado nestes dois dias de um programa preenchido e de dimensões significativas.

Quisemos deixar bem vincada a presença musical no domínio da interpretação de vários instrumentos musicais de intérpretes que também singram na vertente investigativa no domínio da arte e na docência da mesma.

Por fim, a organização deste evento, desde logo, assumiu uma parceria triangulada entre a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (Escola das Ciências Humanas e Sociais – Departamento de Letras, Artes e Comunicação) e o Politécnico de Viseu (Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego) com base no trabalho de divulgação científica e cultural levada a cabo pela PORTAS DA BILA - Associação Cívica e Cultural que a par da ERAS (European Review of Artistic Studies) publicam quer o *Livro de Resumos*, quer o *Livro de Abstract* via ERAS Edições.

Pretendeu-se com este evento dar início (em alguns casos, continuidade óbvia) a uma colaboração mais sólida entre instituições de ensino superior da região e do espetro lusófono em vários domínios associados à arte. Resultante do debate e das ideias que se cruzaram neste I Simpósio Internacional de Investigação em Arte surgiu já o compromisso da realização do II SIIA subordinado ao tema "Arte & Inclusão" e perspetiva-se o III SIA para acontecer em terras de Vera Cruz.

A todos os participantes e apoios o nosso bem-haja.

A coordenação do evento

Levi Leonido

PROGRAMA SÍNTESE

DIA 8 | UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

- Sessão de Abertura | Mensagem do Padrinho do Evento: Manuel João Vieira
- Performance Musical por Mário Cardoso (*Guitarra Clássica*)
- *AGELASTA: The Illusion in Musical Composition* Mário Cardoso
- *Uma Paisagem de Mim: Imagens de Uma Oficina de Criatividade no Ceará, Brasil* Rebeca Viana | Levi Leonido | Elsa Morgado | Sefisa Quixadá
- *The Teaching of Music and Its Relation to The Soundscape as a Tool in The Construction of an Intelligent Listening* Marco Aurélio da Aparecido Silva
- *Arte-Criação. O Elogio da Desobediência* Angela Cardoso | António Valente
- *Medicina e Arte ou História de uma Simbiose Improvável* Inês Aroso
- *A Integração Corpo-Mente-Instrumento na Arte Musical, Aspetos Cognitivos e sua Significância Segundo o Entendimento de Músicos Brasileiros* Beatriz Licursi | Levi Leonido | Elsa Morgado | Mário Cardoso
- *O Processo de Formação de um Professor em Música no Brasil* Jefferson Tiago Mendes da Silva
- *Performance Musical por Luís Carvalho Clarinete*
- *Estimulando a Inteligência Cinestésico-Corporal numa Vivência "Extraordinária"* Sefisa Quixadá | Levi Leonido | Elsa Morgado | Rebeca Viana
- *Da Palavra ao Acto: Investigações em Sociologia do Teatro* Ricardo Almeida
- *Mask Improvisation for Actor Training* Filipe Crawford
- *Os Elementos Simbólicos Empregues na Composição da "Abóbada Celeste"* Luís Canotilho
- *Descobrimo o Oboé* Adriana Castanheira | Maria Helena | Marisa Carvalho | João Bartolomeu
- *A Ciência na Arte Musical Contemporânea* Sandra Santos | Luís Postiga
- *O Cenário do Ensino de Arte no "Novo Ensino Médio" no Brasil* Vinícius Luge Oliveira | Ivete Souza Da Silva
- *O Ensino Artístico e a Sua Didática como Fatores Determinantes da Educação* José António Matos das Neves
- *Performance Musical: Bruno Carreira (Concertina).*

DIA 9 – INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU – Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

- Sessão de Abertura | Performance Musical por Luís Carvalho (*Clarinete*)
- *Filandorra - Trinta Anos de Descentralização no Interior Norte de Portugal: Comunidades, Acolhimentos e Residenciais Artísticas* David de Carvalho
- *Reginaldo Carvalho e a Música para Teatro: Catálogo, Edição e Análise das Trilhas Compostas para o Tablado entre 1957-1966* Vladimir Silva
- *Da Triade Adorniana Hipotética - TAH - Aos Planos Hipotéticos de Audição - PHA: Reflexões Sobre o Conceito de Audição Inteligente* Marco Aurelio Aparecido da Silva
- *O Corpo e o Espaço Cénico: O Ator no Teatro de Rua* Susana de Pinho Figueiredo
- *A Música em Boa Vista: Recursos para uma Revisão Historiográfica* Gustavo Benetti
- *Supervisão Pedagógica da Oferta Formativa em Artes no Ensino Superior: Subsistema Universitário e Politécnico* Levi Leonido | Elsa Morgado | João Bartolomeu | Rebeca Viana | Sefisa Quixadá
- *Concertos Pedagógicos a Partir da Música Programática: Uma Constancia Deliberadamente Interdisciplinar* Jefferson Tiago Mendes da Silva | Levi Leonido
- *Cotas na Universidade Estadual de Feira de Santana na Bahia: Negros, Indígenas e Quilombolas no Ensino Superior* Carina Carvalho | Levi Leonido | Elsa Morgado | João Bartolomeu
- *Performance Musical: Ricardo Almeida (Gaita-de-Fole)*
- *The Multidimensionality of Contemporary Music Practice* Henrique Portovedro | Paulo Ferreira-Lopes
- *Um Corpo Elíptico: A Expressão e o Gesto Sob o Signo da Civilização* Ângelo Martingo | Carla Paiva
- *Grupos que Autogestionan Espacios, Clubes y Centros Culturales* Karina Benito
- *A Música para Teatro: Da Subjetividade da Escolha à Literacia do Espetador* Levi Leonido | Elsa Morgado | Mário Cardoso | Rebeca Viana | Sefisa Quixadá
- *"Oskar, o Ouriço Musical" | Universidade de Santiago de Compostela* Joana Nogueira | Levi Leonido
- *O Desenvolvimento de Oficinas Associando a Música ao Ensino e à Saúde no Nordeste do Brasil* Marcelo Diniz Monteiro de Barros | Tania Cremonini de Araújo-Jorge
- *A Investigação-Ação como Guião Construtor da Investigação em Arte* Maria José Cunha
- *A Prática do Sociodrama em Contexto Escolar* Dulce Ferreira | Levi Leonido | Elsa Morgado
- *Práticas de Ensino de Música no Contexto Prisional: Análise Comparativa de Estudos de Casos* Filipe Motin | Levi Leonido
- Sessão de Encerramento do I SIIA

Comunicação 1

GRUPOS QUE AUTOGESTIONAN ESPACIOS, CLUBES Y CENTROS CULTURALES

Karina Benito

Instituto de Investigaciones Gino Germani. Facultad de Ciencias Sociales.
Universidad de Buenos Aires. Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas. ARGENTINA
karina.benito@speedy.com.ar

Resumo En esta ponencia nos interesaremos por los grupos, remitiéndonos a su etimología; groppo scultorico característico del Renacimiento (esculturas, que en los tiempos medievales estaban siempre integradas al edificio, pasan a ser expresiones artísticas en volumen, separadas de las estructuras arquitectónicas que permiten para su apreciación caminar a su alrededor, es decir, rodearlas) Momento histórico en el que adviene el concepto y una explicación a la razón de ser de tales formas de relación. No obstante, recién en la década del '60 autores como René Lourau o Georges Lapassade incluyen también en el pensamiento la dimensión situacional de los grupos, es decir, la relación intrínseca o latente en instituciones e incluso atravesados por circunstancias del contexto. En el entorno local de las calles de Buenos Aires se encuentran grupos de personas protestando ante el despido masivo en sus empleos, huelgas porque no inician las clases debido al bajo costo de los salarios docentes, vecinos realizando un mural, niños haciendo malabares frente a un semáforo, jóvenes patinando en skate. También son grupos con un nivel de interacción que se caracterizan por su eficacia en la acción y sus entrelazamientos productivos-deseantes radican en el compromiso que asumen ante una determinada tarea que los convoca en la que participan con entusiasmo lo que configura el impulso de otros acontecimientos. El contexto en este sentido será un marco para entender determinados procesos sociales en el que advienen grupos (que durante la dictadura fueron acallados) y con la primavera democrática ocupan el espacio público y se expresan libremente hasta nuestros días ejerciendo su accionar como sociedad civil. Es decir, al margen de la política pública cultural. Dicho de otro modo, grupos de amigos, vecinos o artistas trabajan de un modo autogestivo en la realización de espacios, clubes y centros culturales. En Ciudad de Buenos Aires existen alrededor de 300 dándole un potencial creativo a la región que se puede decir constituyen micropolíticas; una fuerza colectiva de trabajo.

Palabras-clave: autogestión de espacios; clubes y centros culturales; política pública cultural

Comunicação 2

A CIÊNCIA NA ARTE MUSICAL DO SÉC. XX: DUAS CORRENTES CONTÍGUAS

Sandra Santos

Instituto Politécnico de Bragança - Escola Superior de Educação. PORTUGAL
scaleiro@jpb.pt

Lúis Postiga

Universidade de Aveiro. PORTUGAL
luispostiga@ua.pt

Resumo Observando o desenvolvimento de múltiplas correntes estéticas no pós-segunda grande guerra, procura-se nas raízes das ciências denominadas de exatas, os conceitos abstratos que definem novas correntes estéticas da arte musical. Para isso, procuram-se as relações entre a matemática e geometria com a música desenvolvida por Karlheinz Stockhausen, particularmente em Gruppen (1955-57) para três orquestras, assim entre leis da física e sua exportação para os conceitos arquitetónicos e musicais de Iannis Xenakis, focando Metastaseis (1953-54) para 61 músicos.

Palavras-chave: Música; Matemática; Teoria dos conjuntos; Estocástica; Serialismo; Formalismo.

C omunicação 3

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA DA OFERTA FORMATIVA EM ARTES NO ENSINO SUPERIOR: subsistema universitário e politécnico

Levi Leonido

Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa
Centro de Estudos em Letras – UTAD e Universidade de Évora
levileon@utad.pt

Elsa Morgado

Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos – Universidade Católica Portuguesa
Centro de Estudos em Letras – UTAD e Universidade de Évora
levielsa@utad.pt

João Bartolomeu Rodrigues

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
jbarto@urtad.pt

Rebeca Sales Viana

Universidade Estadual de Vale do Acaraú, BRASIL
rebecasalesviana@gmail.com

Sefisa Quixadá Bezerra

Universidade Estadual de Vale do Acaraú, BRASIL
sefisaquixada@gmail.com

Resumo O universo da supervisão pedagógica no ensino artístico, por maioria de razão, cruza saberes, competências e algumas normas regulamentares e legais com a supervisão pedagógica da oferta formativa em outras áreas, quer no subsistema universitário, quer no subsistema politécnico mas, compreende uma série de especificidades que, por uma lado, delimitam mas, por outro, promovem e perfazem um conjunto de apoios específicos que resultam de uma notória diversidade dos participantes e interlocutores (PSIES, PCIAS; AE), dos locais, das condições e da formação dos profissionais que acolhem estagiários nesta tipologia organizativa formal. Nesta comunicação iremos apresentar as diferenças mais substantivas e significativas entre estágios de inserção profissional e propostas formais para o que consideramos ser o futuro desta área neste contexto e nas condições técnicas e logísticas, assim como formativas e normativas a estas associadas.

Palavras-chave: supervisão; ensino artístico; formação em contexto laboral; inserção profissional.

C omunicação 4

UM CORPO ELÍPTICO: A EXPRESSÃO E O GESTO SOB O SIGNO DA CIVILIZAÇÃO

Angelo Martingo

Universidade do Minho. PORTUGAL
angelomartingo@gmail.com

Carla Paiva

Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos – Universidade Católica Portuguesa. PORTUGAL
psicarlapaiva@gmail.com

Resumo Da investigação sobre percepção e produção de desvios expressivos resulta evidenciada a expressão como interiorização da estrutura musical. A representação cognitiva da estrutura musical é também decisiva, à luz da investigação relevante, na compreensão do movimento corporal dos intérpretes, que simultaneamente refletem a importância estrutural do momento em que ocorrem e contribuem para a criação de sentido por parte dos ouvintes. Paralelamente, a motricidade fina desenvolvida na técnica instrumental evidencia uma evolução no sentido de um crescente domínio de meios progressivamente mais extensos. Pensando tais dados à luz da teorização da civilização por Norberto Elias e Theodor Adorno, procura-se mostrar a interpretação musical, nos domínios da comunicação e do lugar que nela tem o corpo, como instância de racionalidade comunicacional.

Palavras-chave: Interpretação Musical; Corpo; Expressão; Civilização.

C omunicação 5

A MÚSICA PARA TEATRO: da subjetividade da escolha à literacia do espectador

Levi Leonido

Centro de Investigação em Ciência e Tecnologias da Artes - Universidade Católica Portuguesa
Centro de Estudos em Letras – UTAD e Universidade de Évora
levileon@utad.pt

Elsa Morgado

Centro Estudos Filosóficos e Humanísticos – Universidade Católica Portuguesa
Centro de Estudos em Letras – UTAD e Universidade de Évora
levielsa@utad.pt

Mário Cardoso

Instituto Politécnico de Bragança
cardoos@ipb.pt

Rebeca Sales Viana

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.
rebecasalesviana@gmail.com

Sefisa Quixadá Bezerra

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.
sefisaquixada@gmail.com

Resumo A subjetividade da escolha relaciona-se intrinsecamente com a intenção e o resultado esperado desta junção de linguagens artísticas que, a serem bem conseguidas, são complementares e até mesmo umas no seu todo e produto mas que, a não acontecer, pode redundar na simples destruição / destituição de dois universos comunicacionais e artísticos que se podem separar perfazendo a diminuição da perceção da intencionalidade de qualquer escolha musical, quer no complexo plano da criação (banda sonora original) quer no plano da simples adaptação musical. As regras, quando deliberadamente quebradas pela via de uma intencionalidade artística associada podem resultar em algo de magnifico mas que deverão prevalecer, apenas e só, quando o individuo que decide tecnicamente sobre esta matéria (independentemente da sua função) saiba, minimamente, a matriz e as regras de uma escolha como acrescento de algo ao objeto artístico que se quer comum. Mesmo assim, tudo é plausível e justificável se sustentado por uma intencionalidade artística e objetiva que provoque (ou tente) uma sensação, uma emoção ou transmitir algo inesperado, improvável ou até mesmo adverso e distinto em termos de linguagem artística das partes (e / ou entre partes). Mas tudo o que cada espetador, independentemente da sua literacia ou conhecimento artístico, possa sentir, percecionar ou imaginar podem, como seria espectacular, dividir opiniões e por em causa (nem que no estrito universo da crítica teatral ou musical formal) as escolhas ou, até mesmo, aplaudir de pé, uma escolha ou uma obra dirigida a um momento em particular. A subjetividade na escolha e na aceitação do objeto ou momento artístico interdisciplinar reina neste reino maravilhoso da arte em que pode ser possível juntar num universo tudo, o que dois universos podem constituir, dizer, expressar, ou simplesmente transmitir.

Palavras-chave: banda sonora original; adaptação musical; literacia artística.

C omunicação 6

THE BODY AND THE SCENIC SPACE: STREET THEATER ACTOR

Susana Pinho de Figueiredo

Universidade de Vigo. ESPANHA
susanadefigueiredo@hotmail.com

Abstract Street theater is one of the oldest theatrical manifestations, awakened through artistic expressions held in primitive civilizations. It is a phenomenon that invokes us for our cultural identity. This bond is reflected in street performances and street theater, although renewed with postmodern and innovative presentations. The streets, the squares, the unconventional theaters require different approaches to act, and actors need to adapt and define a diverse analysis of the preparation process in the various disciplines. In this article we intend to develop and structure the conception of the distinctive corporal work of the actor, required in the various scenic spaces. We will be concerned with two important aspects: the corporal perception and composition and the importance of body language.

Keywords: street theater; body; actor; scenic space; corporal actor.

Comunicação 7

DA TRÍADE ADORNIANA HIPOTÉTICA – TAH – AOS PLANOS HIPOTÉTICOS DE AUDIÇÃO - PHA: REFLEXÕES SOBRE O CONCEITO DE AUDIÇÃO INTELIGENTE

Marco Aurélio Aparecido da Silva

UNIRIO - Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
CEDERJ - Centro de Educação Superior a Distância do Estado do Rio de Janeiro
UNOPAR - Faculdades Integradas Norte do Paraná –. BRASIL
marcoareliomusica@icloud.com

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL. PORTUGAL
levileon@utad.pt

Resumo O objetivo deste trabalho é refletir sobre a elaboração de três artigos a serem publicados em revistas de referência em Artes e Educação, acerca dos conceitos abordados, estudados e construídos em nossa tese de doutoramento. São eles: Triáde Adorniana Hipotética – TAH, Planos Hipotéticos de Audição/PHA e Audição Inteligente. Em nosso estudo, tais conceitos foram amplamente abordados conferindo um caráter de relevante significado para os estudos em educação musical, portanto, entendemos que devam ser democraticamente colocados à disposição da comunidade acadêmica e científica de forma a contribuir para um dos pilares do aporte metodológico que defendemos na pesquisa empreendida. Tal aporte metodológico é a pesquisa participante que, neste ínterim, leva a cabo a etapa de difusão dos resultados e o retorno do que foi investigado à sociedade. Propomo-nos, assim, aferir o Estado da Arte no universo onde nossa pesquisa se deu validando o conceito que na investigação foi construído. De tal forma, esperamos contribuir para que o processo de educação sonora se consolide ou ao menos, desperte um “olhar” mais atento a esta temática em toda sua solidez.

Palavras-chave: ensino de música; indústria cultural; audição inteligente.

Comunicação 8

SPECIALIZED ARTISTIC SCHOOLS AND ITS DIDACTICS AS DETERMINANT FACTORS OF EDUCATION

José António Neves

CIPEM - Centro de Investigação em Psicologia da Música e Educação Musical
Polo no IPP do INET- MD - Instituto de Etnomusicologia - Música e Dança. PORTUGAL
neves.ja@gmail.com

Abstract Through this work, we intend to study the problem of Specialized Music Education in Portugal, with special focus on the role of Private and Cooperative Educational Institutions and how this kind of teaching has been seen by the Trusteeship over the past 35 years, as an influential part in the process of personal development of young people. It is presented as the role it plays in youth development as well as the problems centered on legislation in the different teaching methodologies and pedagogies in the context of conservatories. With this work we conclude that the Specialized Music School, despite its development, was essentially a normative concern, having never really reflected on the taught material. The past eight years have tried to shed the idea of a mass, which promoted only harmful results in the pedagogical level and in the financial survival of the institutions of Private and Cooperative Education who teach this kind of education philosophy.

Keywords: Specialized Artistic; Music; Didactics.

Comunicação 9

“OSKAR, O OURIÇO MUSICAL”- PROJECTO ARTÍSTICO EM EDUCAÇÃO

Joana Nogueira

Universidade de Santiago de Compostela. ESPANHA
joanoqueira@gmail.com

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL. PORTUGAL
levileon@utad.pt

Resumo A Escola do século XXI, deverá manter-se aberta, disponível a conceitos de projetos educativos originais. Sendo assim, uma escola dinâmica, atenta às novas tendências pedagógicas, necessita de ter criatividade e irreverência para a concretização de projetos inovadores e aliciantes direcionados à comunidade escolar. Por estarmos sensíveis a estas questões durante a nossa prática letiva, enquanto docente e como extensão do que é ser professor na sociedade atual, surge a ideia do projeto musical: “Oskar , o ouriço musical”. Com este conto, pretende-se transmitir aos alunos os instrumentos da orquestra de forma mais lúdica (com idades compreendidas entre o pré escolar e o 2.º ciclo do ensino básico). Deste modo, são objetivos deste projeto: Dinamizar atividades lúdicas com carácter cultural e pedagógico; Desenvolver hábitos de leitura; Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação; Articular saberes, conjugando a literatura infantil com a música; Contribuir para uma aprendizagem mais transversal; Implementar projetos interdisciplinares nas escolas. Dentro da nossa investigação em curso no programa doutoral, ligada ao tema interdisciplinaridade e música, é nosso propósito, demonstrar que se trata da criação de uma teia de expressões interligadas, em que o aluno tem a oportunidade de se envolver em diferentes atividades. Estas interligações surgem sempre no intuito de ligar a leitura, a música e a expressão plástica como uma forma de ser, estar, aprender e, sobretudo, para promover a construção de aprendizagens significativas, contribuindo deste modo, para uma maior motivação por parte de alunos e professores, tendo em consideração o todo que somos e onde o corpo enquanto veículo, instrumento e criação tem um grande papel e contributo para a educação holística. O presente artigo insere-se assim no I Simpósio de Investigação e Arte.

Palavras-chave: projecto artísticos; educação; música.

Comunicação 10

REGINALDO CARVALHO'S INCIDENTAL MUSIC: CATALOG, EDITION AND ANALYSIS OF HIS COMPOSITIONS FOR O TABLADO BETWEEN 1957-1966.

Vladimir Silva

Universidade Federal de Campina Grande. BRASIL
vladimirsilva@hotmail.com

Resumo Reginaldo Carvalho (Guarabira-PB, 1932 - João Pessoa-PB, 2013) was a prolific composer, having written vocal, orchestral and incidental music for cinema and theater. One of his most productive phases in this field was in Rio de Janeiro between the late fifties and the early sixties, and later when he returned from France in the second half of the sixties. Initial studies show that Reginaldo Carvalho worked for the company O Tablado, under the direction of Maria Clara Machado. Some of his compositions for plays were recently found in his private collection, among which those written for the shows of that company, including O embarque de Noé (1957), A bruxinha que era boa (1958), O Cavalinho Azul (1960), Andrócles e o Leão (1966), and As Interferências (1966). The purpose of this research is to catalog, edit and analyze these works, showing how Reginaldo Carvalho explores the relationship between music and text in the construction of the narrative.

Palavras-chave: Reginaldo Carvalho; Incidental music; O Tablado.

C omunicação 11

AGELASTA: THE ILLUSION IN MUSICAL COMPOSITION

Mário Cardoso

Instituto Politécnico e Bragança
Escola Superior de Educação de Bragança. PORTUGAL
cardoso@ipb.pt

Abstract The present communication proposal intends to present and discuss the role of the perceptive system and its relations with the musical universe. In this context, the concept of sound illusion assumes a relevant role in the definition, analysis and interpretation of this relationship in the process of musical composition and interpretation. Considering the objectives of this proposal the changes to the musical text will be essentially addressed through the following characteristics: time, timbre, reverberation, structure and form. Based on this understanding the empirical course assumes two paths: (1) analysis of some examples of Western Music repertoire with the aim of categorizing and perceiving how these characteristics are assumed as elements of sound perceptual illusion; (2) composition of an original musical work, where some of the aspects resulting from the previous phase are explored from the point of view of musical creation.

Keywords: Musical composition; Sound illusion; Perception.

C omunicação 12

O DESENVOLVIMENTO DE OFICINAS ASSOCIANDO A MÚSICA AO ENSINO E À SAÚDE NO NORDESTE DO BRASIL

Marcelo Diniz Monteiro de Barros

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais BRASIL
marcelodiniz@pucminas.br

Tania Cremonini de Araújo-Jorge

Instituto Oswaldo Cruz BRASIL
taniaaj@ioc.fiocruz.br

Resumo De 2011 a 2014 a Fiocruz celebra o centenário das expedições do Instituto Oswaldo Cruz aos sertões do Brasil (1911-1913), quando Carlos Chagas, Belizário Pena e outros descreveram a situação de saúde em profundos rincões de pobreza da época. A Expedição Pernambuco, que teve o tema “Cultura para a superação da pobreza com saúde, ciência e educação”, contou com duas atividades: o Curso de Férias e o Fórum de integração com arte e cidadania para a cultura com saúde, ciência e educação. O curso de férias aconteceu no período de 23 a 27 de Janeiro de 2012, com 40 horas, em Paudalho, município do interior de Pernambuco. Nesse contexto, foi oferecida uma oficina intitulada “Ciência e Saúde através da Música”, que teve a duração de 3 horas. Além do curso de férias foram desenvolvidas quatro oficinas, com o mesmo título e no mesmo período, com duas horas cada uma. As oficinas disponibilizaram 20 vagas e todas elas foram preenchidas. Duas oficinas foram oferecidas aos professores da cidade, uma aos alunos e uma aos agentes de saúde. As atividades foram realizadas utilizando-se projetor multimídia, computador pessoal, apresentação de slides contendo as letras das músicas que foram ouvidas e discutidas, aparelho de som, e CDs diversos da música popular brasileira. As cinco oficinas foram avaliadas de forma oral, pelos participantes, ao final do curso. As gravações das avaliações foram feitas com o consentimento dos participantes e foi realizada através do gravador do aparelho smartphone iPhone 3GS, da Apple Inc. Os participantes se mostraram muito felizes, animados e até mesmo emocionados com o trabalho realizado. A oferta das oficinas, a interação com os amigos e colegas que participaram do trabalho, bem como o contato com o povo acolhedor de uma cidade como Paudalho, nos fazem esperar por oportunidades de novas expedições científicas.

Palavras-chave: ensino de ciências e da saúde; uso da música como estratégia de ensino; expedição científica da FIOCRUZ no nordeste do Brasil.

Comunicação 13

PRÁTICAS DE ENSINO DE MÚSICA NO CONTEXTO PRISIONAL: ANÁLISE COMPARATIVA DE ESTUDOS DE CASOS

Felipe Gabriel Motin

Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) / Universidade Estadual do Paraná BRASIL
gabriel_motin@yahoo.com.br

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL. PORTUGAL
levileon@utad.pt

Resumo Esta pesquisa pretende compreender o impacto, desdobramentos e repercussão da educação musical no contexto prisional, e como estas práticas musicais alteram as relações intrínsecas e periféricas ao sistema prisional, por meio da análise comparativa de três estudos casos, frutos de pesquisas e projetos de educação musical neste ambiente específico. Inicialmente, será realizada uma explanação acerca dos conceitos que permeiam a educação musical e projetos sociais no Brasil. Posteriormente serão apresentados projetos relacionados à música em prisões em vários estados brasileiros de acordo com o documento nacional “Boas práticas do Sistema Penitenciário Nacional” do Ministério da Justiça. Será discutido os índices e dados que abrangem o sistema prisional e o desenvolvimento das pesquisas em educação concernentes a este contexto. Estes primeiros aspectos objetivam introduzir e complementar o tema de estudo. A metodologia utilizada para este estudo trata-se de uma pesquisa bibliográfica que descortinou duas pesquisas e um projeto de educação musical em três presídios de Estados diferentes: Presídio Regional de Santa Maria (PRSM), Rio Grande do Sul; Penitenciária Dr. Francisco Nogueira Fernandes (Alcaçuz), Rio Grande do Norte; e Penitenciária Industrial de Cascavel (PIC) no Paraná. Primeiramente será proposta uma breve exposição de cada estudo de caso, no intuito de apresentar os principais aspectos de cada um. Após isto, a partir de tópicos que abrangem o cenário de realização do projeto e pesquisa, público envolvido, objetivos traçados, caminhos metodológicos e resultados alcançados; será comparado e discutido os pontos em comuns e contrários, as características que ficaram em maior evidência no sentido de tecer um panorama de projetos e pesquisas da educação musical no Brasil em unidades penais.

Palavras-chave: Educação Musical; Contexto prisional; Inserção social.

Comunicação 14

A MÚSICA EM BOA VISTA: RECURSOS PARA UMA REVISÃO HISTORIOGRÁFICA

Gustavo Benetti

Universidade Federal de Roraima. BRASIL
gustavo.benetti@outlook.com

Resumo Através desta proposta pretende-se apresentar estratégias para uma investigação sobre a música em Boa Vista, capital brasileira localizada no extremo norte do Brasil. A metodologia será constituída de pesquisa bibliográfica, arquivística e de fontes orais. Justifica-se o presente estudo através da constatação de que há escassez de material bibliográfico publicado relacionado à música, inexistem acervos especializados na área e até então não se conhece pesquisa documental sobre música na cidade. Esta proposta é parte inicial do projeto de pós-doutoramento intitulado “Música e história em Boa Vista-RR: bibliografia, documentação e eventos musicais”.

Palavras-chaves: Musicologia; Bibliografia; Documentação; Roraima.

C omunicação 15

TÉCNICA DA MÁSCARA IMPROVISACÃO TREINO DO ACTOR

Filipe Crawford

Filipe Crawford Produções, Lda. PORTUGAL

fcrawford@utad.pt

Resumo O Teatro tem origem nos Rituais primitivos e deriva diretamente destas cerimónias mágicas. O homem, para comunicar com os espíritos e com o mundo desconhecido do além, inventou uma forma a que se veio a chamar ritual, invocando espíritos e tornando a sua presença real através da máscara e da teatralização do seu universo, socorrendo-se da música, da dança e da caracterização plástica das personagens invocadas, com a ajuda dos corolários da máscara que são os figurinos e os adereços. Com o advento da civilização, a religião organizou o universo da crença mística e o teatro destacou-se do ritual como uma forma de entretenimento. Em diversas partes do globo, como na Ásia principalmente, mas também noutros continentes, esta separação nunca foi definitiva, mantendo-se a representação teatral estritamente ligada ao culto religioso e ao ritual (a título de exemplo, as formas de Dança/Teatro de Bali na Indonésia, o Teatro Nô e Kabuki no Japão ou o teatro Chinês de que a Ópera de Pequim é testemunha actual). No início do sec. XX alguns criadores teatrais tiveram a abertura de reconhecer a importância de voltar às origens para revigorar a criação teatral: Gordon Craig, Vsevolod Meyerhold, Jacques Copeau, entre outros, preconizaram o regresso aos clássicos, nomeadamente o Teatro Grego e Romano Antigo e a Comédia dell'Arte, como formas de teatro popular tradicional fundamentais para a evolução do Teatro Ocidental. Paralelamente foram inspirar-se nas ainda vivas tradições do teatro Oriental e nos rituais Africanos e da América do Sul para descobrir uma nova forma de conceber a criação teatral. No centro desta pesquisa estava o actor e a crença de que a sua educação e treino era fundamental para o advento de novas formas teatrais modernas, mas inspiradas na tradição e nas origens do teatro. Com estes princípios, Gordon Craig desenvolveu a teoria da Super-marionete, Vsevolod Meyerhol criou a biomecânica e Jacques Copeau inventou a Máscara Neutra, ou Máscara Nobre. A importância deste movimento foi definitiva na evolução do teatro do sec. XX e criou uma escola de formação para o actor que se inspira nestes princípios do Teatro Tradicional Popular. A Mímica Moderna, com Étienne Decroux, o Teatro de rua com o Living Theatre, o Pícolo Teatro de Milão com a reinvenção da Comédia dell'Arte, o Théâtre du Soleil de Ariane Mnouchkine, são apenas alguns dos exemplos desta forma nova de encarar o actor e a criação teatral.

Palavras-chave: Técnica da Máscara; Improvisação; treino do actor.

C omunicação 16

A INVESTIGAÇÃO-AÇÃO COMO GUIÃO CONSTRUTOR DA INVESTIGAÇÃO EM ARTE

Maria José dos Santos Cunha

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

mjscunha@net.sapo.pt

Resumo Abordamos neste artigo a investigação em arte, uma pesquisa de cunho qualitativo, encarada como uma incursão ao mundo da subjetividade, porquanto reconhece e valoriza as significações sociais elaboradas pelos atores, através dos quais são captadas as experiências, idealizações e representações da realidade. Neste tipo de investigação o objeto de estudo não se constitui como um dado preliminar, mas um processo prático de criação, levado a cabo pelo seu criador/investigador, único a vivenciar a experiência e a poder compilá-la e no qual a metodologia de investigação-ação se pode assumir como um guião construtor.

Palavras-chave: Arte; investigação; criação.

C omunicação 17

COTAS NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA NA BAHIA: NEGROS, INDÍGENAS E QUILOMBOLAS NO ENSINO SUPERIOR.

Carina Silva de Carvalho Oliveira
Universidade Estadual de Feira de Santana
carinauefs@gmail.com

Levi Leonido
UTAD | CITAR – UCP | CEL
levileon@utad.pt

Elsa Morgado
UTAD | CEFH – UCP | CEL
levielsa@utad.pt

João Bartolomeu Rodrigues
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Centro de Estudos em Letras. PORTUGAL
jbarto@utad.pt

Resumo A política de ações afirmativas foi implantada na Universidade Estadual de Feira de Santana, desde o semestre letivo de 2007.1 e reserva 50% de suas vagas em todos os cursos para estudantes oriundos (as) de escola pública e, dentre esses, 80% para negros (as), e 20% para não-negros (as), além de duas vagas extras por curso destinadas a indígenas e quilombolas. Os convocados necessitam enquadrar-se nos padrões de estabelecidos pelo edital, que incluem a condição de serem estudantes advindos de escolas públicas, tendo estudado todo ensino médio e pelo menos duas séries do ensino fundamental. As cotas adicionais visam garantir, duas vagas a mais em cada curso, em cada turma, preenchidas, exclusivamente, por integrantes dos povos indígenas reconhecidos pela Fundação Nacional do Índio e/ou por integrantes das comunidades quilombolas reconhecidas pela Fundação Palmares. Sucederam-se e alteraram-se medidas e reestruturaram-se políticas administrativas e técnicas ao longo desta década mas, em suma, o objetivo desta comunicação é aferir ou demonstrar o "estado da arte" desta política, em ordem a percebermos se esta potencia (ou não) uma real preservação da cultura e da arte destes cotistas dentro e fora do campus universitário.

Palavras-chave: Cotas na Universidade; negros; indígenas; quilombolas.

C omunicação 18

O CENÁRIO DO ENSINO DE ARTE NO “NOVO ENSINO MÉDIO” NO BRASIL

Vinicius Luge Oliveira
Universidade Federal de Roraima. BRASIL
v_luge@hotmail.com

Ivete Souza da Silva
Universidade Federal de Roraima. BRASIL
ivetesouzadasilva@yahoo.com.br

Resumo Esse trabalho resulta do estudo sobre as mudanças nos rumos das políticas públicas educacionais que nos últimos 12 meses assolaram o Brasil. Tais mudanças dizem respeito ao processo de rompimento do frágil véu, da jovem e sempre atacada democracia brasileira, que acabou implicando em transformações da orientação em diversas áreas de políticas públicas, que passam ao largo das sínteses construídas a partir de debates coletivos. Aqui refletiremos, a partir de uma pesquisa documental Gil (1995), sobre as mudanças na estrutura da educação básica, mais especificamente do ensino médio, utilizando as diversas propostas que culminaram na aprovação do Projeto de Lei de Conversão (PLV) 34/2016. Buscamos compreender as concepções que perpassam o chamado “Novo Ensino Médio” dialogando com Frigotto (1995), Manacorda (2007) e Duarte (2016). Compreendemos que o processo construído sem participação da sociedade, desconsidera conquistas históricas e traz uma redação que está causando confusão, quanto ao entendimento da obrigatoriedade da Arte no Ensino Médio, mas que a análise da lei e dos documentos correlatos à sua aprovação demonstram que Arte permanece enquanto componente curricular obrigatório na educação básica.

Palavras-chave: Arte; Novo Ensino Médio; Educação Básica; Políticas Públicas.

C omunicação 19

THE MULTIDIMENSIONALITY OF CONTEMPORARY MUSIC PRACTICE

Henrique Portovedo

CITAR - Portuguese Catholic University. PORTUGAL
henriqueportovedo@gmail.com

Paulo Ferreira Lopes

Universidade Católica Portuguesa – CITAR. ALEMANHA
pflopes@porto.ucp.pt

Abstract The aim of this communication is to analyze the developments of erudite new musical materials in a performative perspective, as well as, to investigate the artistic implication of new aesthetics and gestural attitudes in the performance of contemporary music. This work documents perspectives of performance multidimensionality, identifying the various processes of musical expression in the field of new music including acoustic and electronic means, including the exploration of performative possibilities based on computer-mediation interaction and the use of Augmented- Instruments. New mediums are currently seen as possible extensions of instrumental practice and available for creative purposes during composition and performative processes. The possibilities of real-time sound manipulation offer possibilities of expressive expansion to any instrumentalist, just as they expand possibilities in the field of composition. This study shows that the performative gestures, associated with modern manipulation of the instruments, generating new virtuosic approaches in contemporary music, led to a mutual influence between acoustic and electronic pieces. It is suggested a framework of relations between types of dimensions, which can both serve as a model for analysis, as well provide composers and performers with pathways and strategies under these conditions.

Keywords: Contemporary Music; Performance Practice; Sonic Art; Musical Gesture.

C omunicação 20

OS ELEMENTOS SIMBÓLICOS EMPREGUES NA COMPOSIÇÃO DA “ABÓBADA CELESTE”

Luis Canotilho

Instituto Politécnico e Bragança
 Escola Superior de Educação de Bragança. PORTUGAL
luiscano@ipb.pt

Resumo Mais conhecido como Firmamento para o público em geral, a Abóbada Celeste define-se como o hemisfério celeste visível, cujo estudo pertence ao campo específico da astronomia. Contudo o presente trabalho pretende compreender o conceito, fora do campo científico, através de uma leitura simbólica muito singularizada, contextualizada e interpretada, no seio de uma sociedade discreta, como é a Maçonaria. O presente trabalho que teve como base a revisão da literatura sobre o tema, ao nível dos elementos simbólicos, manuais dos rituais e publicações de carácter histórico, serviu de base para a elaboração de uma composição pictórica que veio a ser executada nos tetos dos dois templos do Rito Escocês Antigo e Aceite da Grande Loja Regular de Portugal / Grande Loja Legal de Portugal, na cidade do Porto, no mês de agosto de 2016.

Palavras-chave: Abóbada Celeste; Astrologia; Maçonaria Regular; Rito Escocês Antigo e Aceite; Sagrado; Simbolismo.

C omunicação 21

ARTE-CRIAÇÃO. O ELOGIO DA DESOBEDIÊNCIA

Angela Cardoso

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. PORTUGAL

indi-visivel@hotmail.com

António Valente

Universidade de Aveiro

Universidade de Trás os Montes e Alto Douro. PORTUGAL

avalente@ua.pt

Resumo O ato de criação como ato de resistência, insere-se neste Simpósio numa reflexão sobre duas premissas fundamentais: A primeira revela a experiência do momento em que o professor deixou de ser o repositório do conhecimento, se questiona sobre o constante e discordante «novo» que cada um dos seus alunos traz na sua génese de criador e consequentemente a cumplicidade para com essa desobediência transformadora. A segunda revela a consciência de que o Ato de Criação se inscreve numa rutura constante que permite o questionamento, também constante do professor, do aluno, do sistema, do conhecimento construído. Fundamentando a partir de conceitos de ordem filosófica, a ideia de Arte e Ativismo é aqui reiterada pela prática artística contemporânea e pelo testemunho dos relatórios da Unesco (2015-2016) sobre a violação dos direitos à livre expressão da Arte e da Cultura.

Palavras-chave: Ato de Criação; Ato de Desobediência; Arte; Ativismo

C omunicação 22

DA PALAVRA AO ACTO: INVESTIGAÇÕES EM SOCIOLOGIA DO TEATRO

Ricardo Manuel Ferreira de Almeida

Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego

Instituto Politécnico de Viseu. PORTUGAL

ricardomfa@hotmail.com

Resumo São escassos os estudos sobre teatro amador em Portugal; pelo contrário, sabe-se quase tudo sobre o teatro profissional, investigado maioritariamente por sociólogos, e o teatro popular, considerado por antropólogos. Assim, estudar a o teatro amador é procurar entender as raízes da sua creditação pública negativa e da desvalorização dos seus processos de montagem artística, assim como é recolher mais dados e acrescentá-los à pouca documentação existente, combatendo o senso comum e o etnocentrismo disciplinar. Desta forma, entender sobre que base se constrói a performance individual é entrar nos domínios do corpo enquanto sistema classificatório, compreender que modelos estéticos assistem à escolha e produção de obras artísticas é penetrar em jurisdição da cultura e entender quais são os fundamentos que explicam a ação coletiva do grupo enquanto vetor no espaço público é abrir a via da ação social. Assim, devem ser indagadas as dimensões de vivência grupal (observação dos momentos de lazer, seus hábitos e costumes, suas discussões, seus mapas mentais, seu ethos, enfim, sua cultura) dado fundamental para a compreensão do seu lebenswelt, tal como a relação indivíduo / cultura na tentativa de compreender as experiências subjetivas, enquanto elementos significativos componentes de um sistema mais vasto.

Palavra-chave: teatro amador; cultura; sociologia do teatro; ação social.

C **omunicação 23**

CONCERTOS PEDAGÓGICOS A PARTIR DA MÚSICA PROGRAMÁTICA: UMA CONSTÂNCIA DELIBERADAMENTE INTERDISCIPLINAR

Jefferson Tiago Mendes da Silva
Universidade Federal de Roraima. BRASIL
jtamancio@gmail.com

Levi Leonido
UTAD | CITAR – UCP | CEL
levileon@utad.pt

Resumo a partir de um CD “Mimar os Sons” que versa sobre o dia-a-dia da infância e da escola nesta etapa e ciclo escolar edifica-se um concerto pedagógico assente numa matriz de extensão à comunidade, o qual pretende abarcar experiências e saberes variados e, acima de tudo, apelar ao espectro interartes destes projetos deliberadamente interdisciplinares. Não só pelo simples facto de, no caso concreto, se unirem várias linguagens artísticas e literárias, mas também, por deliberadamente desconstruirmos construindo algo que se quer decididamente partilhado entre vários alunos de vários cursos e unidades curriculares, por forma a trazermos à universidade, alunos, funcionários, pais e encarregados de educação para um evento rítmico e expressivo decorrente de uma pedagogia dalcroziana da educação musical. O diálogo e a partilha alicerçam um espetáculo (Concerto Pedagógico) que encerra em si vários contributos e parcerias para que simplesmente, em um terço de hora, possamos proporcionar uma viagem musical ao quotidiana das crianças e da pedagogia alicerçada na arte e na sua inapelável potencialidade de, por uma lado, associação mas que, por outro, de complementaridade e diálogo entre áreas dentro e fora do panorama e contexto artístico. Nesta comunicação pretende-se desnudar o caminho e o método que preconiza e alicerça esta prática artística de extensão à comunidade.

Palavras-chave: concertos pedagógicos; música programática; música na infância; interdisciplinar.

C **omunicação 24**

THE TEACHING OF MUSIC AND ITS RELATION TO THE SOUNDSCAPE AS A TOOL IN THE CONSTRUCTION OF AN INTELLIGENT LISTENING

Marco Aurélio Aparecido da Silva
UNIRIO | CEDERJ | UNOPAR. BRASIL
marcoareliomusica@icloud.com

Abstract This scientific research, deals with the inseparable relationship between music environment, understanding that music education takes a prominent place in the relationship between noise pollution and the lack of selective hearing. We had as objective, to build the concept of Smart Hearing, understand this relationship between music education and soundscape from the theoretical framework of Murray Schafer, in the understanding and analysis of the culture industry and social environment, the understanding and analysis of the culture industry respect and social environment from the philosophical thought of Theodor Adorno. We have established conceptual reflection on music and music production in their social historical context, cultural industry concept Adorno's analysis, understanding of the concept of soundscape and with reflection on the way to build a music educator highlighting educational work. The research participant with qualitative paradigm was constituted as a methodological principle appropriate here to our research needs. We conclude that the concept of Smart Hearing built on this foundation research, has relevance and translates into fruitful path to be used for music education teachers.

Keywords: Music; Education; Landscape.

C omunicação 25

A PRÁTICA DO SOCIODRAMA EM CONTEXTO ESCOLAR

Dulce Ferreira da Silva

Member of the Portuguese Psychodrama Society. PORTUGAL

dulceysilva@gmail.com

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL

levileon@utad.pt

Elsa Morgado

UTAD | CEFH – UCP | CEL

levielsa@utad.pt

Resumo Este trabalho aborda a prática do Sociodrama em contexto escolar, especificamente nas aulas de Expressão Dramática. A disciplina de expressão dramática é definida como um espaço e uma ferramenta educativa que permite desenvolver o currículo escolar em vários domínios, tais como a educação artística, a expressão corporal, a língua ou literatura e pelas suas características relacionais e interpessoais, é de facto uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento de habilidades sociais e pessoais. Constatando que as práticas teatrais traziam não só uma melhoria na assimilação dos conhecimentos, como permitiam a certos alunos ajustar as suas emoções e o seu comportamento e atitudes face a determinadas situações escolares. Pois as atividades dramáticas impõem um trabalho em equipa, em grupo, que pode favorecer qualquer tipo de aula. Estas situações em que o grupo está concentrado numa atividade, num jogo, ajudam a melhorar os aspetos da socialização e da comunicação, sempre que são propostas num espaço e clima seguros para o aluno. É nesse ambiente seguro que o Sociodrama entra, tendo como base a disciplina de Expressão Dramática. Este relatório tem por objetivo ilustrar como a prática do Sociodrama pode ser aproveitada no projeto educativo de uma Escola, e de que forma poderá fazer parte integrante desse mesmo currículo.

Palavras-chave: Sociodrama; Expressão Dramática; Jogo Dramático.

C omunicação 26

O PROCESSO DE FORMAÇÃO DE UM PROFESSOR EM MÚSICA NO BRASIL

Jefferson Tiago Mendes da Silva

Universidade Federal de Roraima. BRASIL

jtamancio@gmail.com

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL

levileon@utad.pt

Resumo Este ensaio discorre sobre a legislação brasileira no que diz respeito a formação superior do professor em música no Brasil. A metodologia tem caráter qualitativo com constituintes ex post facto, o qual é realizado pelo investigador uma descrição histórica da formação de professor em Artes/Música no Brasil, com uma análise crítica da Lei de Diretrizes e Bases da Educação brasileira (Lei 9394/1996), Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Música (Resolução 02/2004-CNE), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial em Nível Superior (Resolução 02/2015-CNE) e da Diretrizes Nacionais para a Operacionalização do Ensino de Música na Educação Básica (Resolução 02/2016-CNE). Por fim, o investigador propõe um diálogo com apoio no texto da proposta Base Nacional Comum Curricular para a Educação Básica (2ª versão/2016) do Ministério da Educação, textos e manifestos de pesquisadores, professores e associações da área de Artes / Música a respeito das atuais mudanças das políticas públicas educacionais ocorridas no Brasil e suas implicações nos cursos de Licenciatura em música.

Palavras-chave: Formação de professores em música; Licenciatura em Música; Ensino de Música; Legislação brasileira em música.

C omunicação 27

A INTEGRAÇÃO CORPO-MENTE-INSTRUMENTO NA ARTE MUSICAL, ASPECTOS COGNITIVOS E SUA SIGNIFICÂNCIA SEGUNDO O ENTENDIMENTO DE MÚSICOS BRASILEIROS

Beatriz Licursi

Universidade Federal do Rio de Janeiro. BRASIL
musicafeliz@terra.com.br

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL
levileon@utad.pt

Elsa Morgado

UTAD | CEFH – UCP | CEL
levielsa@utad.pt

Mário Cardoso

Instituto Politécnico e Bragança
 Escola Superior de Educação de Bragança. PORTUGAL
cardoso@ipb.pt

Resumo Nesta investigação, fruto da tese de doutoramento, desenvolvemos uma pesquisa salientando o estudo da neurociência em seus respectivos tópicos pertinentes à arte musical vinculados à integração corpo-mente-instrumento. Abordamos aspectos neurobiológicos relacionados ao processo de construção da interpretação musical. Nossa definição do problema realizou um inquérito a respeito da compreensão dos músicos sobre os processos cognitivos, motivacionais e emocionais integrados corporalmente bem como a realização da performance musical. De acordo com o nosso objetivo geral, avaliamos as percepções dos profissionais sobre o papel do corpo na execução musical, determinando o problema. Assim sendo enfatizamos as observações dos alunos e profissionais brasileiros sobre a relevância dos aspectos cognitivos na integração corpo-mente-instrumento na arte musical. Foram aplicados questionários fechados utilizando a escala Likert em paralelo ao questionário de opiniões com abordagem qualitativa cuja avaliação empregou o método Bardin de análise de conteúdo. A hipótese geral foi a de que encontra-se presente na percepção dos músicos desde a sua formação a ideia de que a performance musical é otimizada pela integração corpo-mente-instrumento. Validadas as dez hipóteses levantadas no questionário fechado e a análise do questionário de opiniões, comprovamos o resultado de que os aspectos cognitivos são importantes para a integração corpo-mente-instrumento, na arte musical.

Palavras-chave: neurociência; cognição musical; percepção dos músicos; performance.

C omunicação 28

MEDICINE AND ART OR HISTORY OF AN IMPROBABLE SYMBIOSIS

Inês Aroso

UTAD | LABCOM | IFP. PORTUGAL
inaroso@utad.pt

Abstract There is a long tradition of physicians linked to artistic activities, including Music, Visual Arts and Literature. In fact, Medicine, within the area of Sciences, is one of the professions most represented by artists. In this investigation, we present the roots of this connection between Medicine and Art and present some of its main testimonies. In the end, we try to explain the reasons for this "Medicine-Art" binomial, which extends beyond any boundaries of space and time.

Keywords: Medicine; Art; History.

C omunicação 29

ESTIMULANDO A INTELIGÊNCIA CINESTÉSICO-CORPORAL NUMA VIVÊNCIA “EXTRAORDINÁRIA”

Sefisa Quixadá Bezerra

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.

sefisaquixada@gmail.com

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL

levileon@utad.pt

Elsa Morgado

UTAD | CEFH – UCP | CEL

levielsa@utad.pt

Rebeca Sales Viana

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.

rebecasalesviana@gmail.com

Resumo Todos nós possuímos inteligências e somos capazes de desenvolvê-las. O reconhecimento destas inteligências facilita processos de ensino mais individualizados, que ajudam a compreender os conteúdos nos quais se tem mais dificuldade. Howard Gardner, psicólogo norte-americano, estudou as inteligências e como se manifestam. Autor da Teoria das Inteligências Múltiplas, trouxe uma nova perspectiva para o sentido do que é ser inteligente, dividiu as inteligências em: lógico-matemática, linguística, musical, espacial, interpessoal, intrapessoal, musical, cinestésico-corporal, naturalista, existencial (essas duas últimas, meia inteligências). Se buscará, como objetivo deste trabalho, aplicar estímulos à inteligência cinestésico-corporal dos alunos para reconhecimento de suas potencialidades individuais e para preparação para aprendizagem subsidiando a inclusão de novas metodologias de aprendizagem numa perspectiva multidisciplinar. Foi trabalhado com um grupo de catorze alunos do primeiro semestre do curso de Administração da UVA escolhidos de forma não probabilística por aceite, numa abordagem vivencial com metodologia participante, classificada como qualitativa. Foi percebido, a partir de relatos e das vivências, que os participantes não tinham real noção da influência e reconhecimento de algumas de suas potencialidades, como habilidade motora, auditiva, visual, tátil, manual, da coordenação delas entre si e do uso eficiente da memória e como essas podem influenciar e otimizar sua aprendizagem.

Palavras-chave: inteligências; cinestésico-corporal; aprendizagem.

C omunicação 30

DESCOBRINDO O OBOÉ

Adriana Castanheira | Maria Helena Rodrigues | Marisa Carvalho

Conservatório Regional de Música de Vila Real

adrianafcastanheira@hotmail.com

João Bartolomeu Rodrigues

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro. Centro de Estudos em Letras. PORTUGAL

jbarto@utad.pt

Resumo O presente Workshop tem por objetivo a divulgação do oboé e o incentivo ao estudo, por meio da criação de um ambiente de cooperação entre professores, profissionais e alunos. Esta apresentação irá apresentar-se com uma parte teórica e uma parte prática. A metodologia usada nesta intervenção passará pelos seguintes momentos: i) iniciaremos com uma breve caracterização do instrumento, dando a conhecer de forma sumária a sua origem, história, família; características; técnica ii) será apresentada uma breve demonstração do processo que leva ao fabrico das palhetas, a amarragem e a raspagem da cana; iii) num terceiro momento será realizada a parte prática, na qual duas alunas (do 1º e 5º graus do Ensino Básico do Conservatório Regional de Música de Vila Real da classe da professora Adriana Castanheira) irão interpretar duas peças, com um grau de dificuldade diferenciada, em ordem a mostrar que o tão famigerado, quão desconhecido instrumento, pese embora a dificuldade de o tocar, pode ser tocado por todos: a singularidade do instrumento que serve de diapasão às orquestras, bem merece esta apologia.

Palavras-chave: Oboé; palhetas; amarragem; raspagem.

C omunicação 31

UMA PAISAGEM DE MIM: IMAGENS DE UMA OFICINA DE CRIATIVIDADE NO CEARÁ, BRASIL.

Rebeca Sales Viana

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.

rebecasalesviana@gmail.com.

Levi Leonido

UTAD | CITAR – UCP | CEL

levileon@utad.pt

Elsa Morgado

UTAD | CEFH – UCP | CEL

levielsa@utad.pt

Sefisa Quixadá Bezerra

Universidade Estadual de Vale do Acaraú. BRASIL.

sefisaquixada@gmail.com

Resumo Este trabalho descreve a produção de pinturas livres por estudantes universitários durante uma Oficina de Criatividade. Esta Oficina, integrante de pesquisa de doutoramento em Ciências da Educação, objetivou desenvolver o potencial criativo, através de exercícios, vivências grupais e experiências de expressão artística, como a pintura. O estudo teve abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-ação, na qual os sujeitos foram 30 estudantes da Universidade Estadual Vale do Acaraú, Sobral, Ceará, Brasil. Na atividade utilizamos tinta guache, aplicada com as mãos sobre papel madeira. No primeiro momento, fizemos um exercício de visualização criativa, onde foram sugeridas imagens sensoriais auditivas, olfativas e gustativas. Em seguida os estudantes produziram pinturas com tema livre. Os resultados foram imagens que apresentaram de forma lúdica e poética uma face, uma fase, um instantâneo dos estudantes. Os temas mais explorados foram paisagens que mostravam o mar, a casa, a árvore, as flores e esboços da figura humana. As cores vivas na representação da natureza dialogam com elementos simbólicos como o lar; o universo particular de cada um. Para além da discussão sobre a qualidade artística das produções, importou vivenciar o processo, em que as pinturas propiciaram um reencontro com memórias afetivas e com o potencial criador dos estudantes

Palavras-chave: Criatividade; pintura; oficina; educação.

C omunicação 32

FILANDORRA - TRINTA ANOS DE DESCENTRALIZAÇÃO NO INTERIOR NORTE DE PORTUGAL: COMUNIDADES, ACOLHIMENTOS E RESIDENCIAIS ARTÍSTICAS

David Carvalho

FILANDORRA – Teatro do Nordeste

filandorranordeste@sapo.pt

Resumo A Filandorra - Teatro do Nordeste, é uma Cooperativa de Produção, Formação e Animação Teatral, apoiada pelas Autarquias Locais, que desenvolve na região de Trás-os-Montes e Alto Douro um projecto inovador de Descentralização Teatral. A sua atividade assenta na divulgação de Autores Dramáticos Nacionais e Clássicos Universais e ainda na divulgação de textos para a Infância e Juventude, afirmando-se como Companhia de “reportório” apostada no desenvolvimento e criação de novos públicos. A Filandorra, pela sua denominação oficial, Cooperativa de Produção, Formação e Animação Teatral, desenvolve actividades paralelas decorrentes do seu objeto nuclear que rentabilizam e contribuem para a criação de um universo que justifica o seu projecto como união de todas as partes. São disso exemplo os projectos ANIZONAHIS - Animação de Zonas Históricas, ANIBILEI - Animação do Livro e da Leitura e ATTETI – Academia Transmontana de Teatro e Educação para Todas as Idades, com extensão a vários Municípios da Região com a criação das Escolas Municipais de Teatro (Amarante, Alfândega da Fé, Vila Nova de Foz Côa e Vila Pouca de Aguiar). A Companhia já montou 67 produções que têm percorrido a região, marcando também presença em certames e Festivais nacionais e internacionais.

Palavras-chave: produção; criação; animação teatral; descentralização teatral; cultura em rede.

Performance 1

Por *Mário Cardoso* | Guitarra Clássica.

Performance 2

Por *Luís Carvalho* | Clarinete.

Performance 3

Por *Bruno Carreira* | Concertina.

Performance 4

Por *Ricardo Almeida* | Gaita de Fole.

Performance 5

Por *Manuel João Vieira* | “Comunicado à nação artística”.